



NATUREZA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM: EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO PIBID

RESUMO

Este artigo apresenta reflexões e experiências desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), evidenciando como a natureza pode se constituir como espaço potente de aprendizagem na Educação Infantil. A partir de propostas realizadas com crianças de 4 anos em uma escola de Educação Infantil, o estudo adotou uma abordagem metodológica qualitativa, baseada na observação participante e na escuta sensível das crianças, respeitando seus tempos, interesses e modos próprios de expressão. O referencial teórico apoia-se em autores como Paulo Freire, Loris Malaguzzi, David Abram e nos princípios da Pedagogia da Infância, além dos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As experiências vividas revelaram que o contato direto com elementos naturais e ambientes externos favorece aprendizagens significativas, integrando o sensorial, o cognitivo, o emocional e o simbólico. Observou-se que a ocupação de espaços não convencionais, como pátios e jardins, contribui para o desenvolvimento da autonomia, da linguagem oral, da cooperação e da criatividade, além de promover vínculos afetivos entre as crianças e fortalecer sua autoria nos processos de aprendizagem. A escuta ativa e o respeito à cultura infantil foram centrais na construção das propostas, que se mostraram eficazes na promoção de uma educação dialógica, ética e estética. Conclui-se que a natureza, quando reconhecida como parceira da prática pedagógica, amplia horizontes e transforma o cotidiano educativo em uma experiência viva, investigativa e poética, reafirmando o papel da escola como território de descobertas e encantamentos.

Palavras-chave: Educação Infantil, Natureza, Experiências, Escuta sensível, PIBID.

